

AÇÃO PASTORAL: 10 a 16 de Junho de 2024

Onde haja Caridade e Amor aí habita Deus	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 10 – 06 – 2024			
Terça-feira 11 – 06 – 2024	Cartório – 18h Missa – 19h		
Quarta-feira 12 – 06 – 2024		Missa – 8:30 Cartório	Cartório – 18:30 Missa – 19:30
Quinta-feira 13 – 06 – 2024	Missa Santa Casa 11h	Adoração Silenciosa – 17h	S. Pedro M. 19h Rosa Mística 15h
Sexta-feira 14 – 06 – 2024		Cartório – 18h Missa – 19h	Missa – 8:30 Cartório
Sábado 15 – 06 – 2024	Missa – 16:30 Sag Cor Jesus	Missa – 17:40 Sag Cor Jesus	Missa – 19h Sag Cor Jesus
DOMINGO 16 – 06 – 2024 XI TEMPO COMUM	Missa – 11h 1ª Comunhão	Missa – 9:30	Missa – 16h 1ª Comunhão

PUBLICAÇÕES GERAIS

- ✓ Já podemos participar na Missa na Santa Casa da Misericórdia. Todas as quintas-feiras pelas 11h
- ✓ **Sábado fazemos a festa do Sagrado Coração de Jesus juntamente com o encerramento da Catequese**

O senhor Samuel Berisa apoia crianças com cancro na Macedónia, está a vender terços que custam 10€ para um hospital, dias 15 e 16

CATEQUESE, Sábado dia 6 de Julho vamos fazer pic nic à tarde

Paróquia do Atougua

- ✓ Quarta-feira, todos os pais da 1ª Comunhão devem estar na Missa às 19:30, para reunirmos
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓ Apresentação das contas da festa do Espírito Santo
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ ESTÃO A DECORRER OS PAGAMENTOS DAS QUOTAS DA CONFRARIA
- ✓
- ✓



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

“Por uma Igreja Renovada para todos”

Em Jesus. de Jesus e para Jesus!

www.paroquiasdcalheta.com

Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

694 – Série III – 9 de Junho de 2024

DOMINGO X DO TEMPO COMUM – ANO B

NO SENHOR ESTÁ A MISERICÓRDIA E ABUNDANTE REDENÇÃO

Talvez algum dia nos perguntámos, porquê a Igreja? Porquê das festas, dos Sacramentos, porquê participar na Missa pelo menos semanalmente? Uns poderão responder, simplesmente porque gostam ou se sentem

bem, outros porque acreditam na Vida Eterna, outros, porque simplesmente «faz parte». Eu diria que as leituras deste Domingo X do Tempo Comum são muito esclarecedoras do porquê da Fé e da vivência da mesma... o

combate ao mal! Sim, o mal... ele existe e destrói a pessoa, a natureza, o mundo, é corrosivo. O mal, é o anti-amor, anti-pessoa, anti-Deus, obscurece a luz e a beleza, rouba toda a felicidade da vida. O Senhor é cheio de Misericórdia, como ouvimos na primeira leitura, Ele só condena o mal e nunca a pessoa. Jesus no Evangelho, ao ser acusado que está possuído de satanás, do mal,

novamente faz uso das acusações que Lhe são feitas, para iluminar aquelas mentes, quase que ironizando, «pode um reino se dividir contra si mesmo? Se satanás se volta contra si mesmo está perdido». Ou seja, quem ama e serve nunca fica sem argumentos, o Amor tem em si uma incrível força vencedora e Deus hoje fala-nos de Si, da Sua Misericórdia. A nós, bastanos que tenhamos os «olhos abertos» e saibamos sempre optar pelo bem anulando a força do mal destruidor.



PALAVRA DO PÁROCO

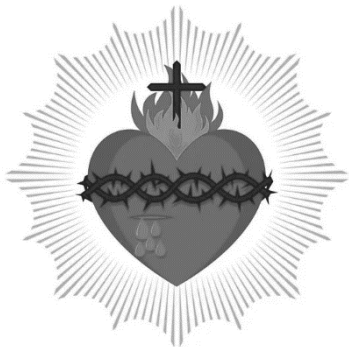
Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia 16 de junho de 2024
DOMINGO XI DO TEMPO COMUM

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São Marcos

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. E quando o trigo o permite, logo se mete a foice, porque já chegou o tempo da colheita». Jesus dizia ainda: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Em que parábola o havemos de apresentar? É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra». Jesus pregava-lhes a palavra de Deus com muitas parábolas como estas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão em parábolas; mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos.

Palavra da salvação



“Jesus manso e humilde de Coração,
fazei o nosso coração semelhante ao
Vosso.”

ACONTECE NA DIOCESE

✠ Peregrinação pelos santuários
do Norte da Península Ibérica

SANTIAGO DE COMPOSTELA,
PONTEVEDRA, COVADONGA, SÃO
BENTO DA PORTA ABERTA

16 a 20 setembro 2024.

Viagem imperdível a uma das mais
belas regiões de Espanha: o Parque
Nacional dos Picos da Europa!

Visite ainda a cidade Santa de
Santiago de Compostela e em
Portugal, a Catedral de Braga, o
Santuário do Bom Jesus e ainda o
Santuário de São Bento da Porta
Aberta. Acompanhada por Dom Nuno
Martins, Revmo. Bispo da Diocese do
Funchal. Programa da viagem no site
da diocese.



(<https://www.diocesedofunchal.com/>)

✠ Dia Diocesano do Clero 2024



(<https://www.diocesedofunchal.com/>)

E se a Eucaristia fosse a mesa da (nossa) Vida?

“Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí um glutão e um bebedor, amigo dos publicanos e pecadores.”
Lucas 7,34

Jesus, o Nazareno, glutão e bebedor. Jesus, o Cristo, conhecido como aquele que se reúne, à volta da mesa, com todos. Amigo dos sem amigo. Próximo dos que se apresentavam inteiros. Íntimo dos que tinham fome e sede de Vida.

Jesus encontrou-Se à volta da mesa e, por isso, decidi que o seu memorial teria de estar relacionado com a refeição: o pão partido que relembra a sua vida doada e o vinho partilhado que relembra a alegria da novidade e do recomeço.

Jesus comia e bebia para entrar no concreto das vidas. Jesus comia e bebia para conhecer de perto o que alimentava a alma de tantos homens e mulheres.

Jesus comia e bebia, porque sabia que à volta da mesa partilhava-se a refeição da vida. É ali, à volta da mesa, que partilhamos as alegrias, as tristezas, as conquistas, as derrotas, as dúvidas, as angústias e as dores. É ali, à volta da mesa, que recordamos o que fomos, o que somos e o que podemos vir a ser.

É ali, à volta da mesa, que nos apercebemos quem dá sabor à nossa vida. É à volta da mesa que recordamos porque somos amados!

E hoje, o que celebramos à volta da mesa? Quem se senta ao redor da Sua mesa? Quem convidamos para partilhar da Sua refeição? Quem recordamos à volta da Sua mesa? Com quem e por quem partilhamos o Seu pão e o Seu vinho? O que partilhamos à volta da mesa?

A Eucaristia não é para colocar de parte a nossa vida. A Eucaristia é para ser adensada com a vida de todos e todas. A Eucaristia é para ser temperada com a nossa inteireza. A Eucaristia é para ser mesa: espaço onde todos podem partilhar a sua fome!

Se a Eucaristia não transmite a intimidade e o exagero de Jesus, estaremos reunidos por Si e consigo?

(Emanuel António Dias; In <https://www.imissio.net/>)



“Ex urbi ad toti orbe”

↳ **Cidade do Vaticano, 02 jun 2024 (Ecclesia)** – O Papa sublinhou, no Vaticano, a dimensão comunitária e as consequências sociais da celebração da Eucaristia, convidando os católicos a fazer das suas vidas “um dom para os outros. Celebrar a Eucaristia e alimentar-se desse Pão, como fazemos especialmente aos domingos, não é um ato de culto desvinculado da vida ou um simples momento de consolação pessoal. *Devemos sempre lembrar-nos de que Jesus tomou o pão, partiu-o e deu-o. Portanto, a comunhão com Ele torna-nos capazes de também nos tornarmos pão partido para os outros, capazes de partilhar o que somos e o que temos”.*